

AZQUEST

CARTA MENSAL – OUTUBRO 2022

Incertezas sobre a inflação no cenário doméstico

Há consenso que a economia global desacelerará e que haverá diminuições das taxas de inflação. As projeções de crescimento econômico do mundo oscilam em torno de 3% neste ano, sendo reduzidas para cerca de 2%, em 2023. Contribuem significativamente para essa desaceleração a recessão esperada na Europa e o crescimento em torno de zero nos Estados Unidos, no próximo ano. Por sua vez, espera-se que a inflação na Europa e nos EUA sejam reduzidas de 8% neste ano para aproximadamente 5% em 2023.

No Brasil, a expectativa do mercado é que o crescimento de 3% este ano seja reduzido para cerca de 0,6% em 2023, com a inflação mensurada pelo IPCA indo de 5,6% neste ano para 4,9% em 2023, com a atual taxa de juros Selic de 13,75% chegando ao final de 2023 em 11,25%. Por conseguinte, ao longo de 2023, estima-se taxa real média de juros de 8%, dois pontos de porcentagem acima da taxa real média de juros de 6% observada ao longo de 2017, última vez que passamos pelo processo de ancoragem da inflação.

Assim, mesmo com o ciclo de aumento da taxa de juros relativamente avançado, espera-se uma redução na taxa de inflação doméstica (0,7 ponto de porcentagem) menor que a esperada nos países desenvolvidos (3 pontos de porcentagem). Ao considerarmos o histórico dos processos de desinflação e as diferenças de ambiente institucional entre o Brasil e os países desenvolvidos, entende-se ser razoável essa diferença de ritmo na redução de inflação.

Contudo, cabe destacar que o Brasil passa por um ambiente institucional reformista desde 2016, que ainda não testou taxas reais de juros tão altas – na ordem de 8%, como as previstas nas projeções de inflação de 2023. De fato, na nossa projeção, mesmo com a manutenção da atual política fiscal e taxa de câmbio de R\$/US\$ 5 no fim do período, essas taxas de juros são necessárias para que ocorra o processo de convergência para a meta de inflação ao longo do horizonte relevante, que inclui 2023 e 2024. Com isso, o IPCA deve reduzir dos 5,6% previstos em 2022 para 4,9% em 2023, alcançando 3,2% em 2024, perto da meta de 3,0% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A última vez que convivemos com taxas reais de juros tão altas, cerca de 6% em 2017, o mundo era bem diferente do atual, no qual o avanço do processo de globalização proporcionava desinflação de bens, em uma um ambiente de dólar mais fraco. Naquela época, a economia brasileira crescia abaixo do seu potencial e vivíamos os primeiros anos de ancoragem fiscal.

Por sua vez, hoje, na comparação com 2017, há ao menos dois fatos decorrentes das reformas recentes que contribuem para maior impacto da política monetária: i) os subsídios financeiros e creditícios diminuíram de R\$ 84,3 bilhões, ou 1,3% do PIB, em 2017, para R\$ 52,6 bilhões, ou 0,6% do PIB, em 2021; ii) em consequência da reforma trabalhista, há hoje mais flexibilidade para admissões e desligamentos que em 2017.

Em consequência desses fatos, o impacto dos juros sobre o crédito e os salários tendem a ser maiores que em 2017. Por outro lado, o avanço tecnológico do setor bancário aumentou a competitividade no setor e, no curto prazo, poderá gerar taxas de juros mais baixas, dificultando o repasse da política monetária.

Além desses fatos, há pelo menos duas incertezas que dificultam as parametrizações dos nossos modelos e estimativas de inflação.

Primeira, após a pandemia e beneficiados pelas reformas econômicas ocorridas desde 2016, o intervalo de estimativas que aferem as taxas naturais de equilíbrio (de juros, de desemprego, etc) da economia brasileira se alargaram bastante. Por exemplo, em artigo publicado no Valor



recentemente, Ricardo Barboza e Bráulio Borges afirmaram que a taxa natural de desemprego poderia ter passado de 9,3% para algo entre 5,8% e 8,1% (ponto médio de 7%).

Se a taxa for 6% ou 8%, faz enorme diferença em termos de previsão para a taxa real de juros necessária para levar o IPCA à do CMN. Quanto maior a taxa natural de desemprego, menor é a taxa real de juros necessária e, assim, estaríamos crescendo abaixo do potencial como em 2017. Porém, só teremos mais precisão sobre qual é a taxa natural verdadeira ao longo do processo de convergência.

Segunda, há desconhecimento sobre qual será a política fiscal executada a partir do próximo ano, inclusive em relação à continuidade de várias desonerações tributárias ocorridas e do real comprometimento com o controle das despesas. Se houver âncora fiscal crível, que consiga convencer aos investidores que esta entregará um superávit primário que ponha a dívida pública em trajetória sustentável, certamente será menor a taxa real de juros necessária para colocar a inflação na meta.

Com uma âncora fiscal crível como a aprovada em 2016, se o ambiente global não atrapalhar, o câmbio de equilíbrio poderá chegar a R\$ 4,70, o que levará a inflação de 2023 para 4,2%, mais próximo da meta de inflação (3,25%), mas ainda muito acima desta. Uma política fiscal crível também ajudará na coordenação com a política monetária. Esta coordenação é fundamental para o controle permanente da inflação, segundo o texto seminal sobre o assunto de autoria de Sargent & Wallace, uma vez que Banco Central sozinho não consegue controlá-la, como Bianchi & Melosi também concluíram no simpósio econômico *Jackson Hole 2022*.

No Brasil, segundo a literatura empírica, em consequência da ausência de coordenação entre as políticas fiscal e monetária, esta historicamente apresentou baixa potência para controlar a inflação, aumentando, pois, o custo da desinflação. Todavia, com o Banco Central independente, espera-se que esta potência tenha sido incrementada, uma vez que a independência naturalmente garante um esquema de coordenação em que a política monetária domina a política fiscal, ao garantir que excessos de déficits fiscais não mais serão financiados por receitas de senhoriagem (expansão monetária).

Dito isso, vale ressaltar a importância da independência do Banco Central de *facto*, e não só de *jure*, com orçamento já previamente designado e garantido, a fim de não prejudicar o seu funcionamento, mesmo que temporário, como foi observado de maio a julho desse ano.

Portanto, ao recuperar a credibilidade fiscal por meio da imposição de uma âncora fiscal crível, haverá aumento da credibilidade da política econômica e diminuição do custo da desinflação, com menor perda de produção e de emprego, ao longo do processo de convergência da inflação para a meta estabelecida pelo CMN. Nesse sentido, é fundamental que as autoridades públicas internalizem a necessidade de se impor uma âncora fiscal crível, com controle de despesa, para que tenhamos convergência mais rápida da inflação para a meta, menor taxa de juros, mais emprego e maior produção.



ESTRATÉGIA MACRO

As expectativas de crescimento econômico global para 2023 continuam se deteriorando, tanto pelos ciclos de aperto monetário na Europa e nos EUA, que parecem estar ainda longe do fim, quanto pela persistência da política de Covid zero na China.

Paira também a incerteza se a desaceleração global ocorrerá a partir de uma forte diminuição das taxas de inflação - levando-as rapidamente para as metas definidas pelos Bancos Centrais - ou se haverá alguma resistência para alcançar tais metas.

Nos Estados Unidos, na última reunião do FOMC em outubro, além do aumento de +75bps, o foco da discussão girou em torno de qual seria a taxa de juros suficientemente restritiva e qual o ritmo necessário para alcançá-la. E, como esperado, o Fed não estabeleceu o próximo passo e sinalizou continuar dependendo da divulgação dos próximos dados (*data dependent*). Por este motivo, não descartamos a manutenção do ritmo de +75 bps em dezembro, dado o tom ainda preocupado com a inflação e a disposição para combatê-la a qualquer custo.

Na Europa, o conflito entre Ucrânia e Rússia acentua os impactos já conhecidos sobre a inflação. No Reino Unido, após a troca da Primeira-Ministra Liz Truss e a expectativa de um plano fiscal responsável a ser apresentado pelo novo PM Rishi Sunak, os mercados passaram a corrigir a necessidade de o Banco Central elevar muito os juros, como imaginado a partir do plano de Liz, o que levou ao fechamento das taxas e à valorização da libra. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu decidiu elevar suas três principais taxas de juros em +75 bps e também anunciou que irá alterar as taxas de juros de operações direcionadas de refinanciamento de longo prazo. Com isso, o ECB segue mostrando preocupação com a inflação e sinaliza continuar aumentando suas taxas de juros nas próximas reuniões, conforme evolução das perspectivas para inflação e economia.

Na China, o presidente Xi Jinping foi renomeado para um terceiro mandato como secretário geral do Partido Comunista. Porém, os resultados das eleições dos novos membros do conselho do partido comunista, concentrando poderes em Xi, não foram bem recebidos, ao sinalizar que a China pode praticar uma política menos pró-mercado, o que gerou incertezas em relação à política econômica e à pujança da economia nos próximos anos. No curto prazo, a ausência de clareza sobre o fim da política de Covid zero coloca em dúvida a magnitude do crescimento de 2023, cujas estimativas recentes já o coloca um pouco abaixo de 5%.

No Brasil, o IPCA de setembro foi de -0,29%, acumulando 7,17%, abaixo dos 8,73% observados nos 12 meses anteriores. Nossa previsão é que, para 2022 (ou seja, em 12 meses), o IPCA se reduza para 5,6%, indicando que há um processo de convergência para a meta ao longo do horizonte relevante, que inclui a meta de 3,25% para 2023 e, em menor grau, 3% para 2024, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Esperamos que a taxa básica de juros permaneça em 13,75% até junho, com um corte de 0,5 pp nessa ocasião, quando passará a ser 13,25%. No momento, esperamos um câmbio de 5,00 no final deste ano, a partir dos sinais dados pelo presidente Lula, eleito no segundo turno, ao anunciar o seu vice-presidente, Geraldo Alckmin, como chefe da equipe de transição. Esse anúncio sinalizou ao mercado que o ajuste fiscal, que vige desde meados de 2016, terá continuidade, com um Governo mais ao centro e uma equipe econômica ao estilo da que conduziu o Brasil entre 2003-2005, período em que houve responsabilidade fiscal e sinalização que a política fiscal executada gerava dívida pública sustentável. Ademais, em 2022, esperamos uma taxa de crescimento de 3%.

No mês, a maior contribuição positiva para o resultado do fundo veio de posições em Moedas, com destaque para a venda do USDBRL. Além disso, as posições do fundo compradas em Bolsa



Brasileira também geraram retornos positivos no mês. As posições em Juros Internacionais foram levemente detratoras de resultado, na compra de *Treasuries* de 10 anos e venda de *Bonds Italianos* (BTPs) de 10 anos. Em Bolsa Internacional, o fundo teve resultado negativo, com posições vendidas em bolsas americanas e europeias. As posições em Juros Local foram as mais negativas em outubro, tendo o fundo exposição doada na curva Pré e em NTN-Bs de longo prazo. Por fim, as posições em *Commodities* tiveram resultado neutro.

O **AZ Quest Multi** fechou o mês com 0,24%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de -0,45% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão arrojada da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de -1,12%, acumulando retorno de 19,15% em 2022.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em outubro, as principais bolsas americanas registraram alta: o S&P-500 rendeu 7,99% e o Nasdaq 3,90%. O setor de energia foi protagonista, subindo mais de 24% no mês. Os mercados globais repercutiram com maior ânimo aos posicionamentos dos dirigentes do Fed sobre o início da redução na alta de juros nos Estados Unidos, impulsionando ativos de riscos.

A bolsa brasileira também registrou alta e rendeu 5,45% em outubro. Logo no início do mês, o Ibovespa deu um salto, impulsionada pelo resultado do primeiro turno das eleições, já que a maior parte dos congressistas eleitos tem um viés mais conservador, o que, provavelmente, impedirá irresponsabilidades fiscais e trará o próximo Governo mais ao centro. Os destaques de alta foram as ações dos setores de Petróleo & Petroquímica e de Varejo. Por outro lado, as ações das estatais foram destaques de queda, repercutindo a baixa probabilidade de privatização no mandato do presidente eleito Lula da Silva.

Quanto à atribuição de resultado dos nossos portfólios, os setores de Varejo, Petróleo & Petroquímica e Utilidade Pública foram os que mais contribuíram positivamente, enquanto Mineração e Assistência Médica foram os maiores detratores.

Em outubro, o **AZ Quest Ações** teve retorno de 6,11%, o **AZ Quest Small Mid Caps** rendeu 8,89%, e o **AZ Quest Top Long Biased** 6,42%, todos acima do índice Ibovespa. O **AZ Quest Total Return** encerrou o mês com resultado de 1,48%, equivalente a 145% do CDI.

ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

O mercado primário em outubro foi menos aquecido que nos meses anteriores e deve permanecer em ritmo mais normalizado até o fim do ano, segundo nossas leituras com bancos de investimento. A exceção segue sendo os ativos isentos, que continuam com alto número de ofertas primárias. Já o mercado secundário continuou em ritmo saudável e novamente com viés comprador na margem. Isso levou a um pouco mais de fechamentos do que aberturas de *spread* de crédito nos ativos indexados ao CDI. Em nossos fundos, tivemos atividade mais modesta, com ajustes pontuais de otimizações dos portfólios.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +1,12% no mês de outubro, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para as carteiras de debêntures em CDI e LFSN. O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +1,07% no mês de outubro, resultado em linha



com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para as carteiras de debentures em CDI e LFSN.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +1,16% no mês de outubro, resultado um pouco acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local as diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de LFSN e debentures em CDI. Já estratégia *offshore* teve resultado abaixo do CDI no mês. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +1,36% no mês de outubro, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local as diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de LFSN e debentures em CDI. Já estratégia *offshore* teve resultado abaixo do CDI no mês.

Por fim, o **AZ Quest Debentures Incentivadas** teve um rendimento de +1,22% no mês de outubro, resultado abaixo do IMA-B5 (+1,91%). Perdemos com a abertura dos *spreads* de crédito e no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros real.

OUTRAS ESTRATÉGIAS

O **AZ Quest Low Vol**, destaque em nossa grade de produto por sua consistência de performance, encerrou o mês de outubro com retorno de 0,91% e nos últimos 12 meses rendeu 12,26%, equivalente a 128% do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** rendeu 1,04% no mês (102% do CDI), acumulando o equivalente a 103% do CDI em 12 meses, mantendo sua rentabilidade-alvo planejada.



RENTABILIDADES DOS FUNDOS

	Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação Benchmark	
			out/22	2022	out/22	2022
Ações	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	6,11%	9,26%	0,7 p.p.	-1,4 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	8,89%	3,12%	1,6 p.p.	4,5 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	6,42%	-1,83%	0,8 p.p.	-12,1 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR	26-fev-21	-18,67%	-48,21%	-	-
Long Short	AZ QUEST EQUITY HEDGE	30-nov-07	1,13%	8,34%	111%	83%
	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	1,48%	8,13%	145%	81%
Macro	AZ QUEST MULTI	13-set-13	0,24%	12,87%	24%	129%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	-0,45%	16,80%	-	168%
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	-1,12%	19,15%	-	191%
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,90%	8,09%	88%	81%
	AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO	03-out-18	1,86%	7,57%	-0,1 p.p.	-1,6 p.p.
Crédito	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	1,12%	10,99%	109%	110%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	1,07%	10,80%	105%	108%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	1,16%	11,23%	114%	112%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	1,36%	10,95%	133%	109%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	1,22%	8,02%	-0,7 p.p.	-1,1 p.p.
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	0,91%	12,26%	89%	123%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	1,04%	10,28%	102%	103%
Previdência	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	4,14%	6,01%	-0,1 p.p.	-4,0 p.p.
	AZ QUEST MULTI MAX PREV	14-out-21	0,08%	11,15%	8%	111%
	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	-0,46%	11,96%	-	120%

Índices	out/22	2022
CDI	1,02%	10,00%
Ibovespa	5,45%	10,70%
Índice Small Caps	7,31%	-1,35%
IBX-100	5,57%	10,25%
IMA-B	1,23%	7,43%
IMA-B 5	1,91%	9,12%
IMA-B5+	0,65%	5,79%
Dólar (Ptax)	-2,77%	-5,80%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos com parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus colistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA (07.279.657/0001-89): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA (13.974.750/0001-06): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM (14.812.722/0001-55): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIC FIM (33.341.968/0001-30): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-rv-prev-icatu-fie-fim/>; AZ QUEST XP SMALL MID CAPS PREV QUALIFICADO FIE (42.776.355/0001-17): previdência ações ativo, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(d)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST MULTI FIC FIM (04.455.632/0001-09): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM (26.323.079/0001-85): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-de-fim/>; AZ QUEST MULTI PWR FIC FIM (41.898.839/0001-76): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-pwr-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP (16.599.968/0001-16): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA LP (31.288.760/0001-70): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-5-ativo-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA LP (42.084.646/0001-44): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-ativo-fic-renda-fixa-lp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST XP MULTI MAX PREV QUALIFICADO IIE FIC FIM (40.792.737/0001-09): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+22(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP (23.556.185/0001-10): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP (22.100.009/0001-07): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM (25.213.405/0001-39): multimercado estratégia específica, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP (36.352.498/0001-07): multimercado livre - duração livre, tributação longo prazo, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP (19.782.311/0001-88): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF (23.883.385/0001-88): previdência renda fixa duração livre grau de de investimento, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST ALTRO PREV MASTER FIFE FIM CP (46.328.602/0001-73): fundo em fase pré-operacional, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+20(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES (37.569.846/0001-57): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-sistematico-acoes/>; AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO FIM (36.499.625/0001-97): multimercados livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-long-biased-sistematico-fim/>; AZ QUEST BAYES LONG SHORT SISTEMÁTICO FIC FIM (46.929.688/0001-90): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LOW VOL FIM (10.320.188/0001-09): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FI RF (22.681.798/0001-17): renda fixa duração média grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA FIC FIA IE (40.102.910/0001-08): ações investimento no exterior, tributação renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

